

Pinho não quer prisão domiciliária

PROCESSO EDP A defesa de Manuel Pinho diz que a prisão domiciliária aplicada ao ex-ministro de Sócrates não tem fundamento e que é falso haver perigo de fuga. No recurso para a Relação, critica o Ministério Público por pedir agravamento das medidas de coação quando o processo mudou de juiz, ficando a cargo de Carlos Alexandre. Para deixar a prisão domiciliária, Pinho tem que pagar 6 milhões de euros de caução – e isso “é inconstitucional”, diz a defesa. ●